

REVISÃO TAXONÔMICA DOS TUBARÕES-LANTERNAS ETMOPTERUS RAFINESQUE, 1810 (CHONDRICHTHYES: SQUALIFORMES) DO ATLÂNTICO SUDOESTE

Pollyana Christine Gomes Roque¹
Otto Bismarck Fazzano Gadig²
Cláudio de Oliveira³
Marcelo Roberto Souto de Melo⁴

RESUMO

O gênero *Etmopterus* Rafinesque, 1810 compreende tubarões bioluminescentes, de pequeno a médio porte (<800 mm CT), que habitam o oceano profundo (> 200 m) e são popularmente conhecidos como tubarões-lanternas. Atualmente, são reconhecidas 43 espécies válidas, que podem ser classificadas em quatro grupos baseados no compartilhamento de sinapomorfias e análises de genes nucleares e mitocondriais. No Atlântico Sul ocidental são registradas cinco espécies válidas: *E. bigelowi* Shirai & Tachikawa, 1993; *E. gracilispinis* Krefft 1968; *E. granulosus* (Günther, 1880); *E. hillianus* (Poey, 1861); e *E. lucifer* Jordan & Snyder, 1902. Assim, no âmbito do Projeto Diversidade e Evolução dos Peixes de Oceano Profundo –DEEP-OCEAN, os objetivos deste trabalho são de investigar, com base em caracteres morfológicos e moleculares, a riqueza de espécies do gênero nesta região. O material utilizado foi obtido no talude continental brasileiro e inclui 36 exemplares com amostras de tecido para molecular, coletados a bordo do N.O. *Alpha Crucis*; 36 exemplares obtidos como bycatch da pesca comercial em São Paulo; e 64 exemplares provenientes das coleções ictiológicas nacionais e internacionais. Para a evidência molecular, foram utilizados os genes mitocondriais COI e NADH2. As sequências foram editadas no software Geneious, checadas através de análises do tipo BLAST-NCBI / BOLD e foram comparadas com outras disponíveis no GenBank e no BOLD. As árvores filogenéticas foram inferidas por máxima verossimilhança, com o modelo de substituição K2P. As análises confirmam a ocorrência de *E. bigelowi* e *E. gracilispinis* e revelam possíveis erros de identificação para *E. granulosus* e *E. hillianus* e que a espécie *E.*

¹ Pós-graduanda do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - IO/USP, proque@usp.br;

² Professor do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Câmpus do Litoral Paulista - UNESP/CLP, otto.gadig@unesp.br;

³ Professor do Departamento de Biologia Estrutural e Funcional do Instituto de Biociências de Botucatu da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - IBB/UNESP, claudio.oliveira@unesp.br;

⁴ Professor do Departamento de Oceanografia Biológica do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo - IO/USP, melomar@usp.br;

lucifer registrada no Atlântico Sudoeste apresenta distância interespecífica de 3,5% em relação ao *E. lucifer* do Pacífico Noroeste. A análise integrativa permitiu a identificação dos espécimes coletados, como também o aumento da incipiente base de dados sobre espécies de mar profundo da costa do Brasil.

Palavras-chave: *DNA barcoding*, Morfologia, N.O. *Alpha Crucis*, Projeto DEEP-OCEAN, Taxonomia integrativa.